

DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DA PRIMEIRA INFÂNCIA (DSPI)

O Diagnóstico Situacional da Primeira Infância (DSPI) é uma ferramenta que reúne indicadores populacionais, socioeconômicos, de saúde, educação, assistência social e

É importante que toda a equipe do PIM conheça o Diagnóstico, assim como, os dados e indicadores levantados.

cultura, além de dados e informações sobre a rede de serviços disponível no município. Possibilita o reconhecimento da oferta de serviços e da demanda de atendimentos para o PIM.

Seu objetivo é, a partir dos indicadores levantados, traçar um panorama da realidade atual acerca da primeira infância no município, auxiliando o GTM e gestores municipais na tomada de decisão sobre a política. Auxilia, por exemplo, na definição dos territórios e famílias prioritárias para o atendimento.

Além disso, a sistematização das informações contribui para o desenvolvimento de ações em rede, fortalecendo a atenção integral às famílias e a pauta da primeira infância no município. A análise também orienta o planejamento das ações do PIM e apoia a construção dos Planos Municipais de Saúde, Educação, Assistência Social, assim como do Plano Municipal da Primeira Infância.

1. Como é a ferramenta?

Na parte inicial são levantados os indicadores de saúde, educação, assistência social e cultura, além de dados sociodemográficos do município os quais permitem o reconhecimento da oferta e demanda dos serviços da rede municipal. Na parte final, o documento apresenta orientações que apoiam a definição dos territórios e das famílias prioritárias para atendimento.

O Diagnóstico é uma importante ferramenta de planejamento das ações que auxilia na tomada de decisões com base em dados e indicadores

2. Como realizar o diagnóstico?

- A realização do Diagnóstico deve ser feita pelo GTM em articulação com profissionais da rede de serviços.

- As informações coletadas devem ter data de referência do ano anterior ao preenchimento. Não sendo possível, deve-se utilizar os dados disponíveis mais atualizados. Para dados do IBGE, deve-se ter como base o último Censo Demográfico.
- Para efeito deste diagnóstico, será considerada a caracterização de área urbana e rural adotada pelo município em seu planejamento territorial (Plano Diretor Municipal).
- Para cada dado do diagnóstico é sugerida uma fonte, em nota de rodapé. Caso o município utilize fontes diferentes das sugeridas, estas deverão ser citadas no diagnóstico em sua substituição ou complementação.
- Caso haja a impossibilidade de coleta de algum dado solicitado, assinalar na coluna correspondente a indicação “S/I” (sem informação).
- Outros dados e indicadores podem ser agregados a esta ferramenta, conforme características locais.
- Para fins de diagnóstico e análise da realidade local, também sugerimos como fonte de pesquisa os sites do Observatório do Marco Legal da Primeira Infância¹ e da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal².

3. Quando realizá-lo?

O diagnóstico deve ser feito/atualizado nas seguintes situações:

1. Municípios que estão na **fase de adesão do PIM**: realizar após a formação inicial do GTM. O instrumento apoiará a definição dos territórios de atuação e das famílias para atendimento, assim como planejamento das ações do programa.
2. Municípios que já desenvolvem o PIM: realizar no **primeiro semestre de cada nova gestão municipal**, articulando à construção dos instrumentos de planejamento municipal, como os Planos Municipais de Saúde, Educação e Assistência Social e o Plano Municipal da Primeira Infância.
3. Municípios que desejam a **ampliação da meta de indivíduos (gestantes e crianças) para atendimento**: atualizar o diagnóstico, fundamentando a solicitação de ampliação na avaliação da demanda e oferta de serviços.

¹ www.rnpiobserva.org.br/indicadores

² [Primeira Infância em Dados](#)

Data: __ / __ / __

Responsáveis pelo preenchimento:

Nome: _____

Cargo/Função no município: _____ Tempo no exercício da função: _____

E-mail: _____

Telefone: _____

Nome: _____

Cargo/Função no município: _____ Tempo no exercício da função: _____

E-mail: _____

Telefone: _____

Nome: _____

Cargo/Função no município: _____ Tempo no exercício da função: _____

E-mail: _____

Telefone: _____

Nome: _____

Cargo/Função no município: _____ Tempo no exercício da função: _____

E-mail: _____

Telefone: _____

DADOS REFERENTES AO MUNICÍPIO

IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO	
Município:	UF:
Código do IBGE ³ :	
Prefeito(a):	
Ano de adesão ao PIM:	
Adesão ao programa Primeira Infância no SUAS / Programa Criança Feliz (PI-SUAS/CF): () Sim () Não	
Meta de atendimento no PI-SUAS/CF:	

INDICADORES POPULACIONAIS		
INDICADORES	URBANA	RURAL
População total do município ⁴		
Nº de crianças menores de 1 ano ⁵		
Nº Total de crianças de 0 a 4 anos ⁶		
Nº total de crianças de 0 a 6 anos com deficiência ⁷		
Mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) ⁸		
População total de Indígenas ⁹		
População total de Quilombolas ¹⁰		

³ <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/df/brasil/panorama> (“Selecionar local”, pesquisar pelo nome do município)

⁴ <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pesquisa/23/27652> (“Selecionar local”, pesquisar pelo nome do município/ censo/sinopse)

⁵ <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=0205&id=6936&VObj=http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/defthtm.exe?sinasc/ cnv/nv - consultar o estado/município>

⁶ [IBGE | Cidades@ | Rio Grande do Sul | Panorama](#) (Pesquisar pelo nome do município/ População/ amostra - Pirâmide etária da população)

⁷ Buscar informações junto aos os serviços da rede local

⁸ [IBGE | Cidades](#) (Pesquisar pelo nome do município/ População/ amostra - Pirâmide etária da população)

⁹ [IBGE | Cidades@ | Rio Grande do Sul | Panorama](#) (Pesquisar pelo nome do município/ População/ População indígena [2022])

¹⁰ [IBGE | Cidades@ | Rio Grande do Sul | Panorama](#) (Pesquisar pelo nome do município/ População/ População quilombola [2022])

INDICADORES SOCIOECONÔMICOS	
Índice de Desenvolvimento Humano ¹¹ :	
Principal(is) setor(es) da economia:	
Taxa de trabalho infantil ¹² :	
População em situação de extrema pobreza (cadastradas no CADÚnico) ¹³ :	Mês/ano referência:
População em situação de pobreza (cadastradas no CADÚnico) ¹⁴ :	Mês/ano referência:
Percentual dos domicílios com saneamento adequado ¹⁵ :	
O município possui estimativa do orçamento da primeira infância? Se sim, qual o valor?	

REDE INTERSETORIAL POSSUI O EQUIPAMENTO NO MUNICÍPIO? SE SIM, QUANTOS?	
Unidade Básica de Saúde (UBS)	
Estratégia de Saúde da Família (ESF)	
Centro de Referência de Assistência de Social (CRAS)	
Centro de Referência Especializado de Assistência de Social (CREAS)	
Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)	
Centro de Atenção Psicossocial Infantil (CAPSi)	
Centro Especializado em Reabilitação (CER)	
Maternidades	
Hospitais	
Escolas infantis ou Creches conveniadas	
Conselho Tutelar (CT)	

¹¹ [IBGE | Cidades](#) (Pesquisar pelo nome do município, selecionar “Economia” estará o IDH.)

¹² <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?ibge/censo/cnv/trabinfrs.def> (DATASUS- TABNET- Demográficas e Socioeconômicas - Trabalho e Renda - Taxa de Trabalho Infantil)

¹³ <https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/ri/relatorios/cidadania/index.php> (#alterar/selecionar município)

¹⁴ <https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/ri/relatorios/cidadania/index.php> (#alterar/selecionar município)

¹⁵ [IBGE | Cidades](#) (Pesquisar pelo nome do município, selecionar “Meio Ambiente” estará o Esgotamento sanitário por rede geral, rede pluvial ou fossa ligada à rede.)

DADOS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO

INDICADORES GERAIS	PERÍODO DE REFERÊNCIA	VALOR
Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal ¹⁶		
Proporção de nascidos vivos com baixo peso ao nascer (<2.500gr) ¹⁷		
Taxa de mortalidade materna ¹⁸		
Taxa de mortalidade infantil (< 1 ano) ¹⁹		
Coeficiente de mortalidade neonatal (<28 dias) ²⁰		
Coeficiente de mortalidade infantil tardia (28 até 1 ano de vida) ²¹		
Mortalidade em menores de 5 anos ²²		
Proporção de óbitos maternos investigados ²³		
Proporção de óbitos infantis e fetais investigados ²⁴		
Cobertura vacinal em crianças menores de 5 anos		
Morbidade hospitalar no SUS em menores de 5 anos ²⁵ citar três capítulos do CID mais recorrentes: _____		
Principais causas de mortalidade infantil (citar as três mais recorrentes) ²⁶ :		
1) _____		
2) _____		
3) _____		

¹⁶ <http://bipublico.saude.rs.gov.br> - DGTI - Portal Bi-RS/ eventos vitais NIS

¹⁷ <http://bipublico.saude.rs.gov.br> - DGTI - Portal Bi-RS/ eventos vitais NIS

¹⁸ SINASC

¹⁹ <http://bipublico.saude.rs.gov.br> - DGTI - Portal Bi-RS.

²⁰ <http://bipublico.saude.rs.gov.br> - DGTI - Portal Bi-RS/ eventos vitais NIS

²¹ <http://bipublico.saude.rs.gov.br> - DGTI - Portal Bi-RS/ eventos vitais NIS

²²

<http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=0205&id=6937&VObj=http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/defthtm.exe?sim/cnv/obt10> (Mortalidade geral/faixa etária det- selecionar: 0 a 6 dias + 7 a 27 dias + 28 a 364 dias+ menor de 1 ano+ 1 a 4 anos)

²³ <http://bipublico.saude.rs.gov.br> - DGTI - Portal Bi-RS. eventos vitais NIS

²⁴ <http://bipublico.saude.rs.gov.br> - DGTI - Portal Bi-RS. eventos vitais NIS

²⁵ <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/defthtm.exe?sih/cnv/nirs.de> - DATASUS - TABNET - Epidemiológicas e Morbidade - Morbidade Hospitalar no SUS.

²⁶ <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/defthtm.exe?sim/cnv/inf10rs.def> - DATASUS - TABNET - Estatísticas Vitais - Mortalidade - Óbitos Infantis.

INDICADORES DE GRAVIDEZ, PARTO E PUERPÉRIO	PERÍODO DE REFERÊNCIA	VALOR
Estimativa do número total de gestantes ²⁷		
Nº de gestantes de alto risco ²⁸		
Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos ²⁹		
Nº de gestantes que fizeram teste rápido para HIV na gestação ³⁰		
Nº de gestantes soropositivas para HIV ³¹		
Nº de crianças expostas ao HIV ³²		
Nº de gestantes que fizeram teste rápido para sífilis na gestação ³³		
Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano ³⁴		
Proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar ³⁵		

SERVIÇOS DA REDE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	PERÍODO DE REFERÊNCIA	TOTAL
Cobertura de Estratégia de Saúde da Família (%) ³⁶		
Cobertura dos Agentes Comunitários de Saúde (%) ³⁷		
Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica (%) ³⁸		
Cobertura de Núcleos Ampliados de Saúde da Família (%)		
Cobertura de Equipes de Saúde Bucal (%)		
Cobertura Programa Saúde na Escola - PSE (% educandos)		
Unidades certificadas para Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil (número)		

²⁷ Número de Nascidos Vivos do ano anterior, acrescidos 10%.

²⁸ 15% da estimativa total de gestantes.

²⁹ <http://bipublico.saude.rs.gov.br> - DGTI - Portal Bi-RS./ Pactuação Interfederativa de Indicadores 2017-2021

³⁰ SINAN [SINANWEB - Página inicial](#)

³¹ SINAN [SINANWEB - Página inicial](#)

³² SINAN [SINANWEB - Página inicial](#)

³³ SINAN [SINANWEB - Página inicial](#)

³⁴ <http://bipublico.saude.rs.gov.br> - DGTI - Portal Bi-RS./ Pactuação Interfederativa de Indicadores 2017-2021

³⁵ <http://bipublico.saude.rs.gov.br> - DGTI - Portal Bi-RS./ Pactuação Interfederativa de Indicadores 2017-2021

³⁶ <http://bipublico.saude.rs.gov.br> - DGTI - Portal Bi-RS./ Atenção Básica

³⁷ <http://bipublico.saude.rs.gov.br> - DGTI - Portal Bi-RS./ Atenção Básica

³⁸ <http://bipublico.saude.rs.gov.br> - DGTI - Portal Bi-RS./ Pactuação Interfederativa de indicadores 2017-2021

DADOS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO

NÍVEL DE HABILITAÇÃO AO SUAS		
☐ Inicial		☐ Básica
☐ Plena		
PORTE DO MUNICÍPIO		
☐ Pequeno Porte I (municípios de até 20.000 habitantes)		
☐ Pequeno Porte II (municípios de 20.001 a 50.000 habitantes)		
☐ Médio Porte (municípios de 50.001 a 100.000 habitantes)		
☐ Grande Porte (municípios de 100.001 a 900.000 habitantes)		
☐ Metrópole (município com mais de 900.000 habitantes)		

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA	
Número de SCFV para crianças de 0 a 6 anos no município. ³⁹	

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL	
O município desenvolve programas, projetos e/ou iniciativas de prevenção à violência na primeira infância? Se sim, quais?	

CADASTRO ÚNICO ⁴⁰	PERÍODO DE REFERÊNCIA	NÚMERO
Famílias Cadastradas		
Estimativa de Famílias com perfil CADÚnico		
Cobertura		
Quantidade de pessoas cadastradas de 0 a 4 anos ⁴¹		

³⁹SISC - v2

⁴⁰Relatório de Informações (#alterar/selecionar município)

⁴¹ <https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/vis/data3/data-explorer.php> (Pesquisar por: Pessoas inscritas no Cadastro Único com idade entre 0 e 4 anos - #alterar/selecionar município)

PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA ⁴²	PERÍODO DE REFERÊNCIA	NÚMERO
Total de Benefícios Primeira Infância (BPI)		
Total de Benefícios Variáveis - Criança (BV)		
Total de Benefícios Variáveis - Gestante (BVG)		
Total de Benefícios Variáveis - Nutriz (BVN)		
Total de Benefícios Complementares (BCO)		
Total de famílias ⁴³		

DADOS DA EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO

DADOS GERAIS	PERÍODO DE REFERÊNCIA	NÚMERO
Taxa de analfabetismo ⁴⁴		
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade ⁴⁵		
Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) - Anos iniciais do ensino fundamental ⁴⁶		

EDUCAÇÃO INFANTIL					
MATRÍCULAS	PERÍODO DE REFERÊNCIA	RURAL	URBANA	TOTAL	COBERTURA (%)
Crianças de 0 a 3 anos em creches (públicas e privadas)					
Crianças de 4 e 5 anos na pré-escola (públicas e privadas)					

⁴²Relatório de Informações (#alterar/selecionar município)

⁴³Relatório de Informações (#alterar/selecionar município)

⁴⁴<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?ibge/censo/cnv/alfbr.def> (Município/Taxa de Analfabetismo)

⁴⁵<https://cidades.ibge.gov.br/> (Selecionar local/ município/ panorama/educação)

⁴⁶<https://cidades.ibge.gov.br/> (Selecionar local/ município/ panorama/educação)

OUTROS NÍVEIS DE EDUCAÇÃO	PRESENTE	AUSENTE
Educação profissionalizante		
Universidades/faculdades		
Educação de jovens e adultos (EJA)		

DADOS DA REDE DE ATENÇÃO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA NO MUNICÍPIO

Nº de crianças e gestantes com deficiência atendidas na Rede da Pessoa com Deficiência ⁴⁷				
	APAE	Centro Especializado em Reabilitação (CER)	Outras entidades e associações conveniadas ao município	TOTAL
Crianças de 0 a 6 anos				
Gestantes				

LAZER, ESPAÇO, CIDADE	
O município possui espaços de lazer disponíveis para a primeira infância no município ? ex: parques infantis. Se sim, quantos e quais?	
O município possui Brinquedotecas? Se sim, quantas?	
Existem programas ou políticas que contemplam espaços públicos planejados para crianças na primeira infância? Se sim, quais?	
Porcentagem de arborização de vias públicas ⁴⁸	
O município desenvolve campanhas relacionadas à exposição indevida de crianças na mídia? Se sim, dê exemplo.	

⁴⁷ Buscar essas informações junto aos serviços da rede local

⁴⁸ [IBGE | Cidades](#) (Selecionar município e ir até “Meio Ambiente”)

O município desenvolve estudos e pesquisas na área da primeira infância? Se sim, dê exemplo?	
O município desenvolve ações de educação ambiental voltados à primeira infância? Se sim, em quais políticas?	

DADOS DA PRIMEIRA INFÂNCIA NO MUNICÍPIO

O município possui Plano Municipal da Primeira Infância?	
O município possui Comitê Intersectorial da Primeira Infância?	
O município possui Orçamento específico para primeira infância?	
O município possui Lei municipal da primeira infância?	
O município possui Conselho Municipal da Criança e do Adolescente?	

INDICADORES DO PRIMEIRA INFÂNCIA MELHOR

Data da habilitação	
Meta pactuada	
Você considera que a meta pactuada é suficiente para atender o público do PIM (crianças e gestantes) do município?	

ORIENTAÇÕES PARA DEFINIÇÃO DOS TERRITÓRIOS E FAMÍLIAS PARA ACOMPANHAMENTO

A análise do levantamento de dados e informações realizado na primeira etapa do diagnóstico deve servir de base para a definição e priorização do(s) território(s) de atuação do PIM. Sugere-se que tal definição aconteça em diálogo com gestores(as), demais membros da rede de serviços e controle social.

São critérios relevantes para a **definição do território** de atuação:

- Número de gestantes e crianças de zero até seis anos de idade;
- Cobertura de famílias incluídas em programas de transferência de renda;
- Morbidade e mortalidade infantil;
- Baixa cobertura de Educação Infantil;
- Infraestrutura urbana (saneamento básico, mobilidade urbana);
- Incidência de violência/uso abusivo de substâncias (exposição ao tráfico de drogas e exploração sexual);
- Trabalho infantil;
- Áreas de difícil acesso rural ou urbano;
- Assentamentos e comunidades tradicionais e específicas (ex: indígena, quilombola, migrantes e refugiados, entre outras).

O público *prioritário* do PIM são famílias com gestantes e/ou com crianças menores de três anos e aquelas em situação de vulnerabilidade. Para identificar as famílias prioritárias, deve-se manter o diálogo com os profissionais da rede de serviço. É importante destacar que a participação das famílias é voluntária, ocorre mediante convite e ciência dos objetivos e das ações que serão desenvolvidas ou, ainda, através de manifestação de interesse da família.

Para **priorização das famílias a serem acompanhadas**, sugere-se considerar as seguintes situações:

- Famílias em situação de pobreza, extrema pobreza e/ou vulnerabilidade socioeconômica;
- Famílias beneficiárias de programas de transferência de renda como o Bolsa Família (PBF) e/ou Benefício de Prestação Continuada (BPC);
- Famílias em risco de ou em insegurança alimentar;
- Famílias pertencentes a povos e comunidades tradicionais (indígenas, quilombolas, povos ciganos, comunidades de terreiro, ribeirinhos, entre outros), populações rurais e ambientais (habitantes do campo, da floresta e das águas, agricultores familiares, assentados e/ou acampados rurais ou urbanos), e grupos

populacionais específicos (famílias LGBTQIA+, migrantes, refugiados, apátridas, entre outros) em situação de vulnerabilidade;

- Famílias vivendo em situação de rua ou em domicílio improvisado;
- Famílias vivendo em domicílios com condições precárias de habitação, saneamento básico e/ou alta densidade domiciliar;
- Famílias vivendo em territórios com alta incidência de criminalidade e violência;
- Famílias impactadas por catástrofes naturais;
- Famílias monoparentais;
- Famílias com pessoas com deficiência ou pessoa idosa em dependência de cuidados de terceiros;
- Famílias com pessoas em situação de abuso de álcool e/ou drogas;
- Famílias com pessoas com transtornos psiquiátricos;
- Famílias com pessoas privadas de liberdade;
- Violência doméstica e/ou violência intrafamiliar;
- Fragilidade das relações familiares e/ou da função protetiva;
- Famílias com fragilidade na rede de apoio;
- Famílias com gestantes adolescentes e/ou gestação de alto risco;
- Famílias com mãe com diagnóstico ou sintomas de depressão pós-parto;
- Famílias com mãe ou cuidador(a) principal analfabeto(a) ou com baixa escolaridade;
- Exposição à HIV ou sífilis durante a gravidez e/ou transmissão vertical;
- Histórico de morbidade e mortalidade infantil e materna na família;
- Famílias com criança prematura;
- Famílias com criança egressa de Unidades de Terapia Intensiva (UTI) ou Unidades de Cuidados Intermediários (UCI) Neonatal;
- Famílias com crianças com mais de uma hospitalização no primeiro ano de vida;
- Famílias com crianças não inseridas na rede formal de ensino;
- Famílias com crianças órfãs, incluindo-se as órfãs por feminicídio;
- Famílias com criança em situação de trabalho infantil;
- Gestantes adolescentes e/ou crianças menores de 06 anos em situação de acolhimento institucional, família acolhedora ou reintegradas às famílias;
- Gestantes adolescentes em privação ou restrição de liberdade no sistema socioeducativo;

Considerando o objetivo de promover atenção integral, a definição dos territórios de atuação e das famílias para atendimento deve ocorrer a partir da interlocução e parceria contínua com os serviços da rede. Abaixo estão alguns dos serviços e equipamentos dos quais o público-alvo poderá ser mapeado e/ou elencado:

- UBS - Unidade Básica de Saúde;
- ESF - Estratégia de Saúde da Família;
- NASF - Núcleo Ampliado da Saúde da Família e NAAB - Núcleo de Apoio à Atenção Básica;
- Serviços de Atenção Especializada à Pessoas com deficiências - PCD (CER, APAE, etc);
- CAPS - Centro de Atenção Psicossocial;
- CRAS - Centro de Referência de Assistência de Social;
- CREAS - Centro de Referência Especializado de Assistência Social;
- Centro de Convivência de crianças de 0 a 6 anos;
- Conselho Tutelar;
- Centro de referência de Atendimento à Mulher;
- Escolas e creches;
- Maternidades;
- Serviços de acolhimento institucional;
- Entre outros.

Atualização em julho/2026